

Mamãe-polvo choca seus ovos por 4,5 anos até nascimento de filhote



Se alguém fosse criar um prêmio para "mãe do ano" no reino animal, uma forte candidata seria uma dedicada **mamãe** de oito braços que vive nas profundezas escuras e geladas do Oceano Pacífico.

Cientistas americanos descreveram, na quarta-feira (30), como a fêmea de uma **espécie de polvo** que vive a quase 1400 metros de profundidade passa **4,5 anos chocando e protegendo seus ovos** até que eles eclodam. Durante esse período, **ela renuncia a qualquer alimento para si mesma**.

Este é o período de choca mais longo já registrado em qualquer animal, segundo os cientistas, que publicaram a descoberta no periódico científico *PLOS ONE*.

Os pesquisadores usaram um submarino controlado remotamente para monitorar a espécie, chamada *Graneledone boreopacifica*, em grandes profundidades da costa da Califórnia.

Eles identificaram, então, uma fêmea que se agarrava à parede vertical de uma rocha, perto do fundo de um cânion que se estendia por cerca de 1.400 metros abaixo da superfície. Ela chocava cerca de 160 ovos translúcidos, mantendo-os livres de detritos e sedimentos e espantando os predadores.

Em nenhum momento a mamãe-polvo deixou os ovos sozinhos. Ela também não foi vista comendo nada. O polvo progressivamente perdeu peso e sua pele se tornou **pálida e flácida**. Os pesquisadores monitoraram a fêmea em 18 mergulhos ao longo de 53 meses, de maio de 2007 a setembro de 2011.

Bruce Robison, um ecologista especialista em fundo do mar do Monterey Bay Aquarium Research Institute, na Califórnia, diz que essa espécie demonstra um **instinto maternal** extremamente forte. "É extraordinário. É incrível. Ainda estamos surpresos com o que vimos", disse Robison.

EXPERIÊNCIA ÚNICA

A maior parte das fêmeas de polvo põe ovos uma única vez na vida e morre logo depois da eclosão. Os recém-nascidos dessa espécie não são bebês indefesos. O longo período de choca permite que os filhotes saiam dos ovos já capazes de sobreviver por conta própria. Eles emergem como **miniaturas de adultos** com capacidade de capturar pequenas presas.

Nessa grande profundidade, não há luz solar: a única luz vem das criaturas marinhas bioluminescentes. Além disso, é muito frio: a temperatura é de 3°C. "Pode parecer bem desagradável para nós, mas é a casa deles", diz Robison.

Durante o período de choca, a mamãe-polvo parecia estar concentrada exclusivamente no bem-estar dos ovos. "Ela protegia seus ovos dos predadores, e eles eram abundantes. Há peixes e caranguejos e todo

PESQUISA

Postado em 31/07/2014

tipo de criatura que adoraria comer aqueles ovos. Então ela os afastava quando se aproximavam dela", conta o cientista.

"Ela manteve os ovos livres de sedimentos e os ventilou ao movimentar a água ao redor deles para troca de oxigênio. Ela estava cuidando deles", acrescentou o especialista. Essa espécie mede cerca de 40 cm e tem uma pele de cor roxa pálida e textura manchada. Eles se alimentam de caranguejos, camarões e caracóis.

Fonte: Reuters